

DOCÊNCIA, EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS

ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR JOSÉ FERREIRA DE AGUIAR

CURSISTA:

**APARECIDA MOREIRA DOS ANJOS MELO
BERNARDO FERREIRA CAMPOS
BRAZ OLIVEIRA
FLÁVIA CAROLINE SANTIAGO DOS REIS
FLÁVIA DE OLIVEIRA CARVALHO
GISELLE ARAUJO DE CARVALHO GOMES
ISABELA MOREIRA REIS
LARISSA OLIVEIRA NUNES
LUCIMAR APARECIDA DE OLIVEIRA
MÁRCIA FERREIRA LISBOA
MARTA LOPES SILVA
PAOLA OLIVEIRA DA FONSECA
ROSELY LÚCIA DE ASSIS CAVALCANTE
UILMER RODRIGUES XAVIER DA CRUZ**



SUMÁRIO

03

Introdução

05

ETAPA I - As crianças, os adolescentes e os jovens de nossas escolas: os sujeitos por trás dos estudantes

17

ETAPA II - Mapeamento afetivo do território

19

ETAPA III - PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

23

ETAPA IV - Educação Integral e Processos Educativos: entre práticas e experiências

DOCÊNCIA, EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS

Ao longo do nosso curso, nos, cursistas fomos convidados/as a realizar uma pesquisa coletiva, a cartografia, sobre a realidade da escola em que vocês atuam. O nosso objetivo foi que esse exercício colaborativo de construção de conhecimento, envolvendo o levantamento de informações, a sistematização, a análise e a produção de registros, contribua para o aprofundamento do projeto político das escolas e para a organização do trabalho com os/as estudantes na perspectiva da educação integral.

Neste material, reunimos, a partir do desenvolvimento dos percursos, as nossas produções. Com isso, pretendemos colaborar com a sistematização das produções das escolas e, assim, subsidiar ações futuras.

Vamos juntos/as!

ENTENDENDO AS “CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS”

1. O que estamos chamando de cartografia participativa?

A cartografia participativa é uma metodologia de trabalho que se propõe a pensar a escola a partir do território onde ela se localiza, dos saberes que a atravessam e dos sujeitos que a compõem.

2. Qual a finalidade da cartografia participativa?

Mais do que um diagnóstico, a cartografia pretende ser um subsídio, uma espécie de mapa, para o trabalho dos profissionais da escola.

3. Como a cartografia participativa foi desenvolvida neste curso?

Em nosso curso, propomos a realização de uma cartografia participativa por escola e em etapas.

4. Como assim uma cartografia participativa “em etapas”?

As cartografias participativas foram compostas de quatro etapas que, ao final, irão configurar um plano de ação para a escola.

5. Quem realizou a cartografia participativa?

Com o apoio das escolas, os/as cursistas foram responsáveis por mobilizar e desenvolver as atividades das cartografias participativas em suas instituições.

6. Com quais sujeitos as atividades da cartografia deverão ser realizadas?

Foi nosso desejo que todas as pessoas da escola, mesmo aquelas não diretamente vinculadas ao curso e que não estavam atuando em sala de aula, colaborassem com a construção da cartografia participativa.

Equipe do curso “Docência, Educação Integral e Territórios Educativos:
construindo cartografias participativas”

ETAPA I - AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E OS JOVENS DE NOSSAS ESCOLAS: OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES

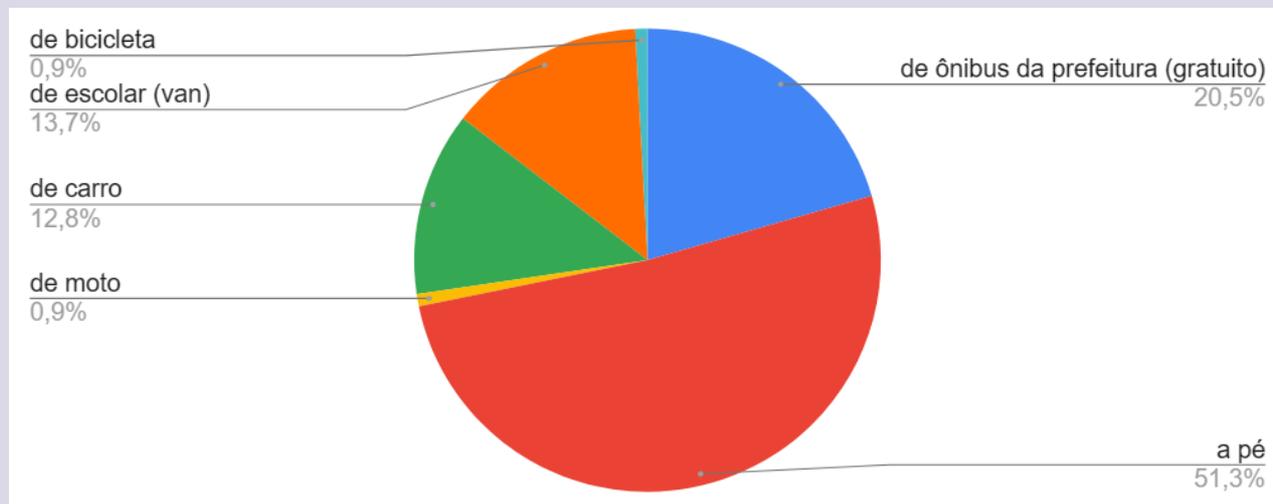
Não dá para pensar em ensino remoto, ensino híbrido, educação integral, conteúdos, sem considerar a situação de vida dos/das estudantes neste momento. Nesse sentido, realizou-se um diagnóstico para conhecer melhor os/as estudantes e seus familiares — saúde, situação econômica e como estão lidaram com o momento da pandemia.

QUEM SÃO OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES!

Veja a seguir alguns dos resultados da pesquisa realizada em sua escola junto às crianças, aos adolescentes e/ou jovens e uma breve síntese sobre as pistas que esses dados oferecem para melhor entendermos quem são os “**os sujeitos por trás dos estudantes**” em nossa instituição.

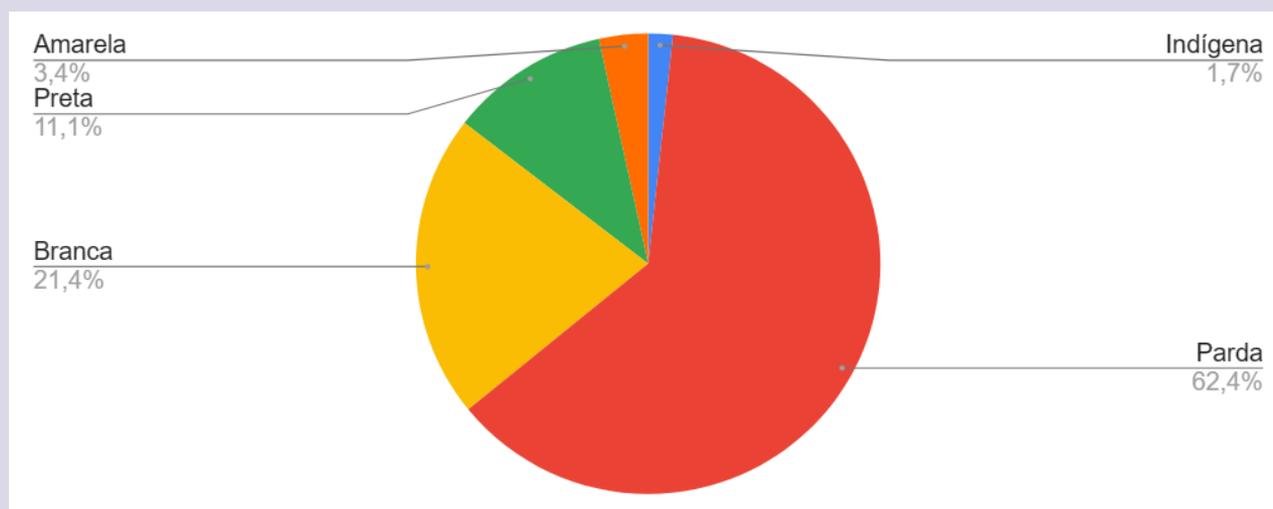
Análise das resposta dos estudantes do 6° ao 9° ano (514 respostas):

Gráfico 1 - Como se desloca até a escola:



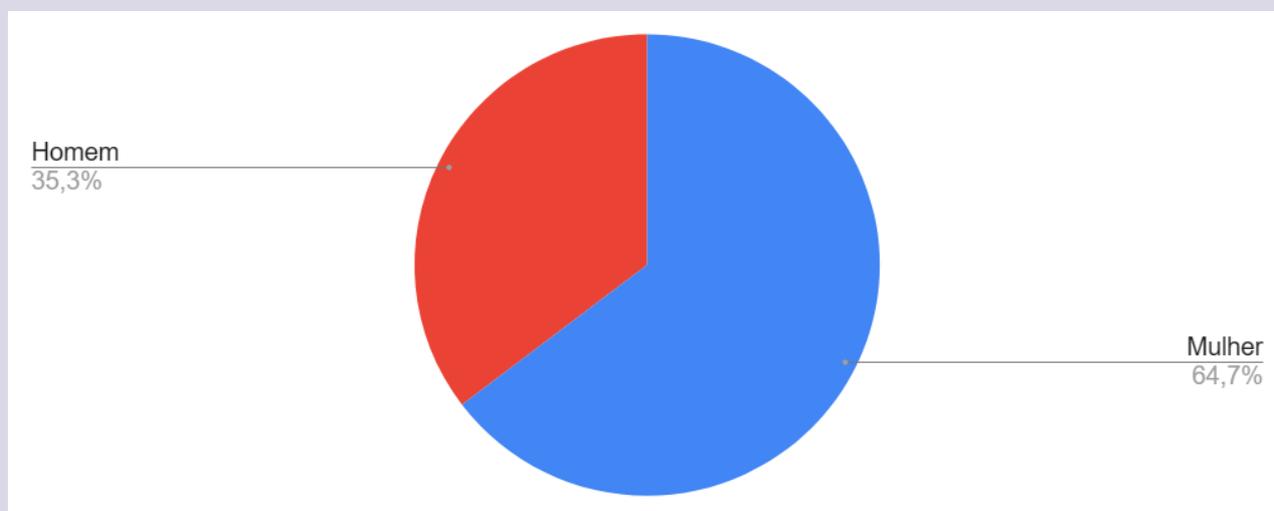
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 2 - Cor/Raça:



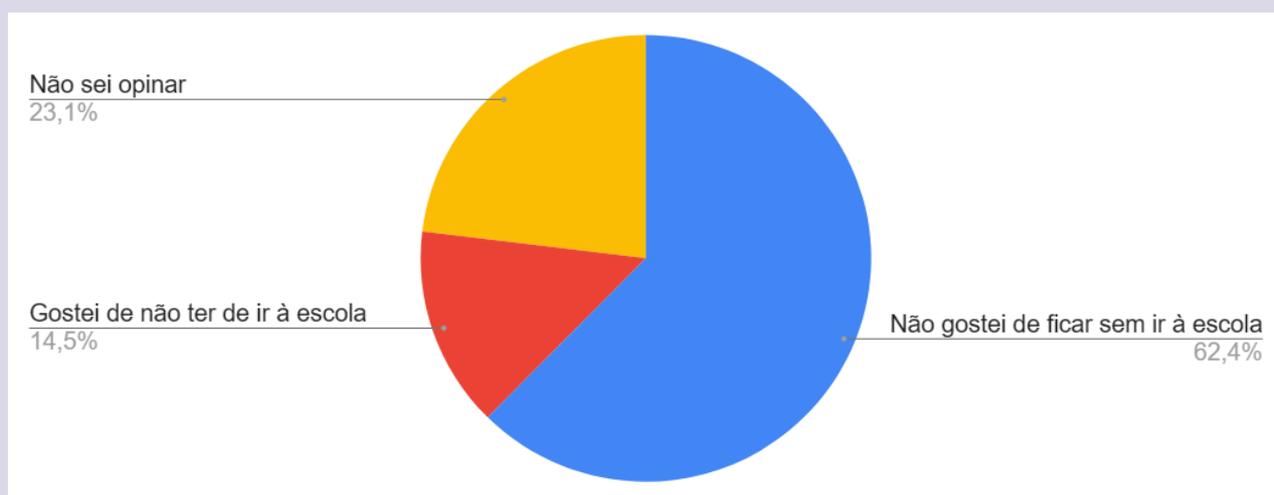
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 3 - Sexo:



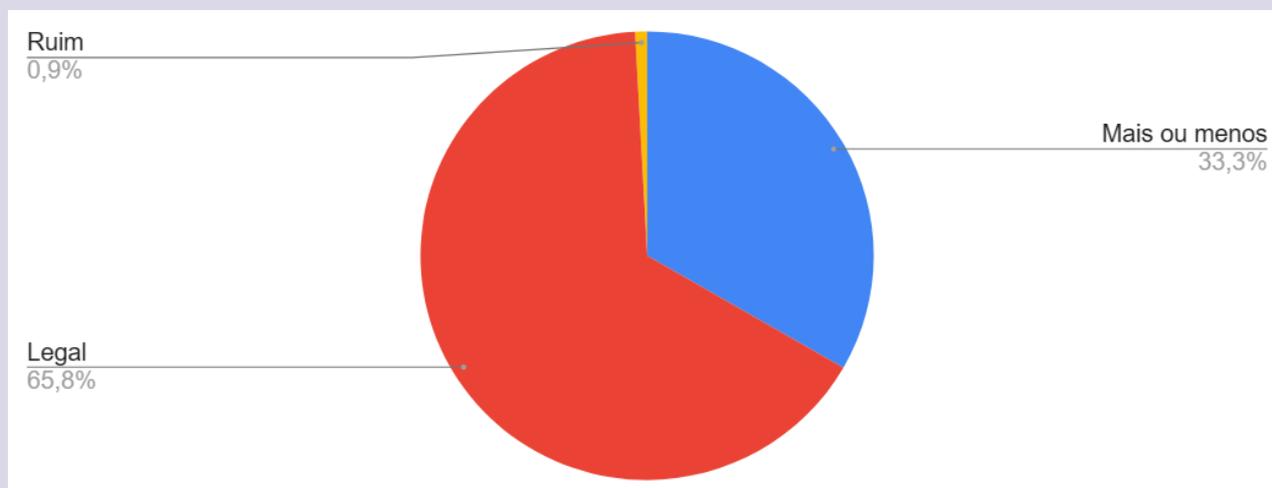
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 4 - Durante o confinamento social:



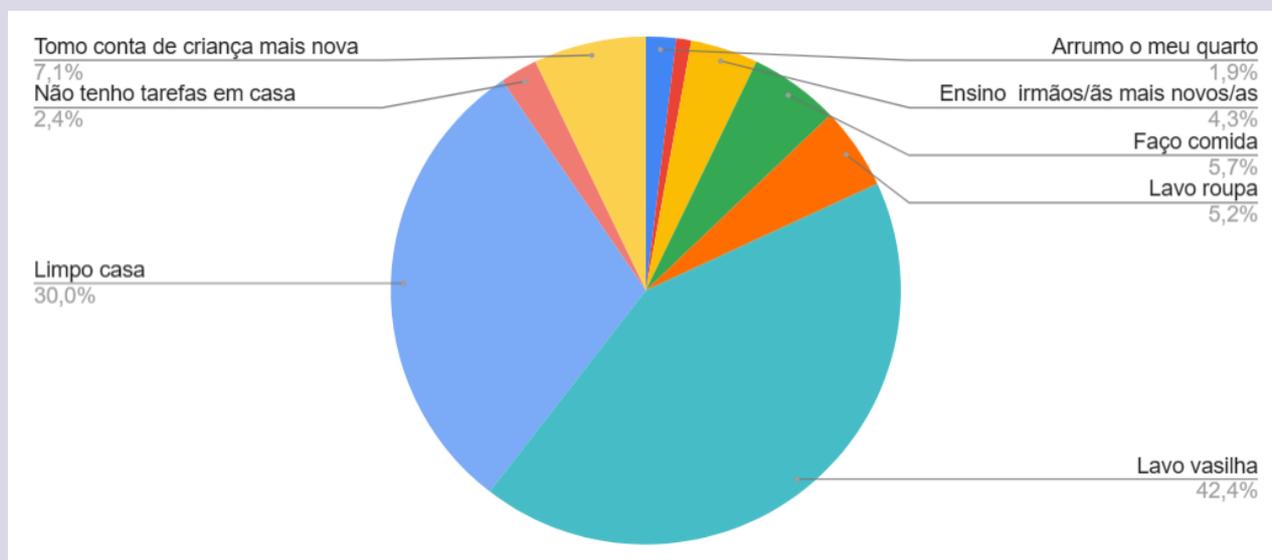
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 5 - Voltar para escola foi:



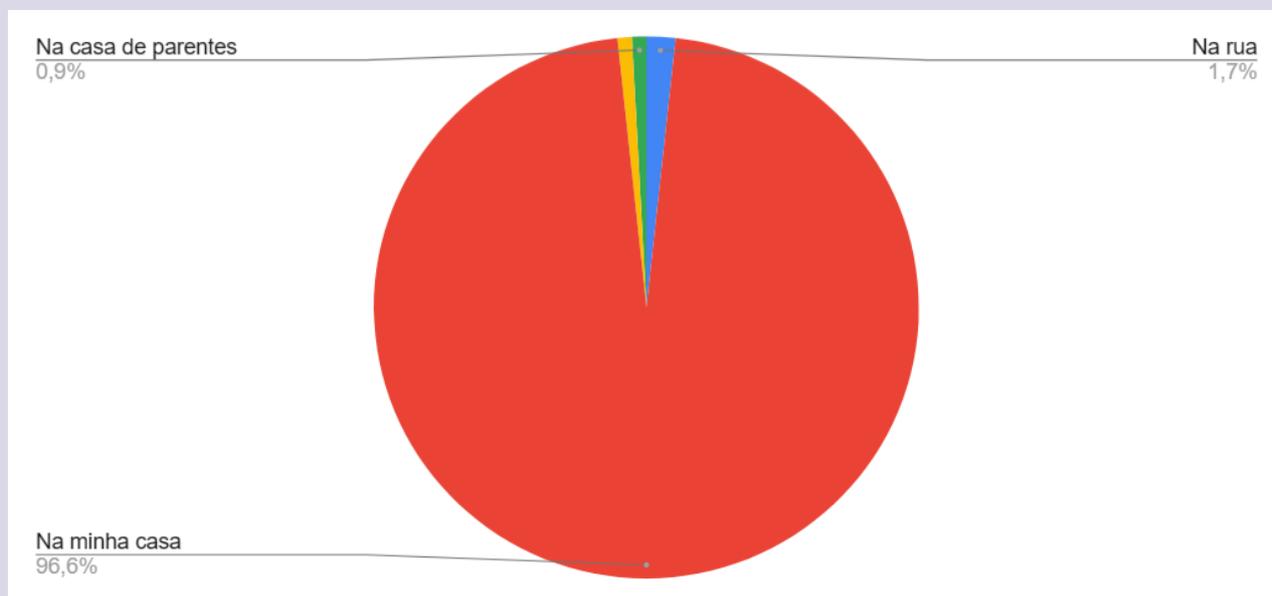
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 6 - Tarefas em casa:



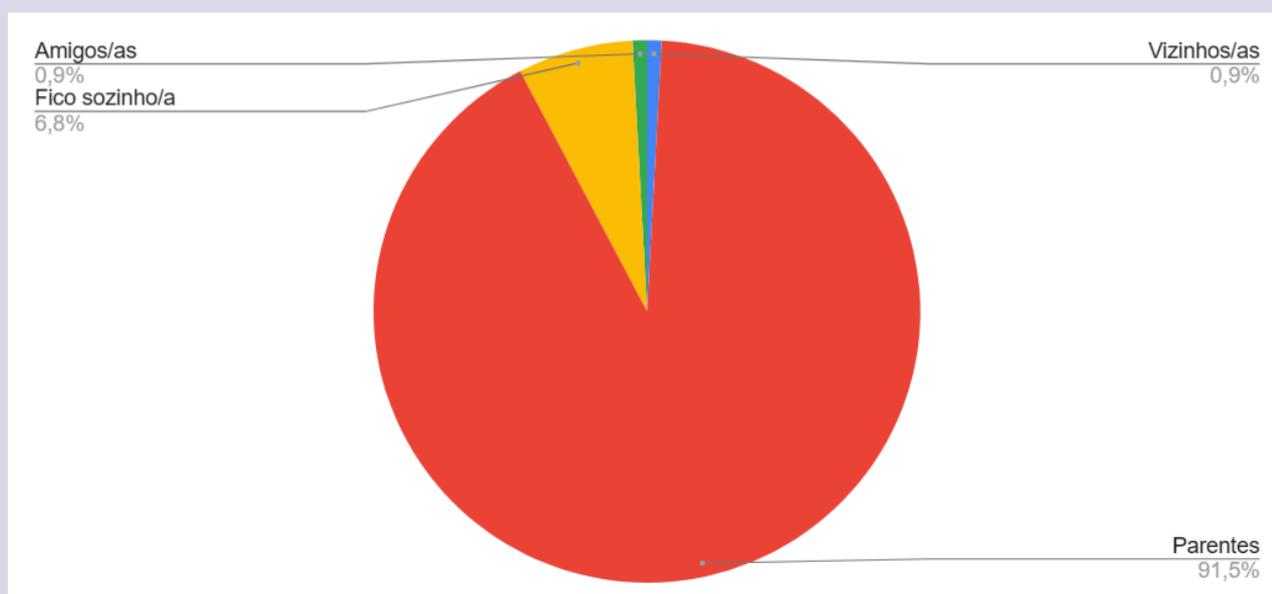
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 7 - Quando não está na escola, onde mais fica:



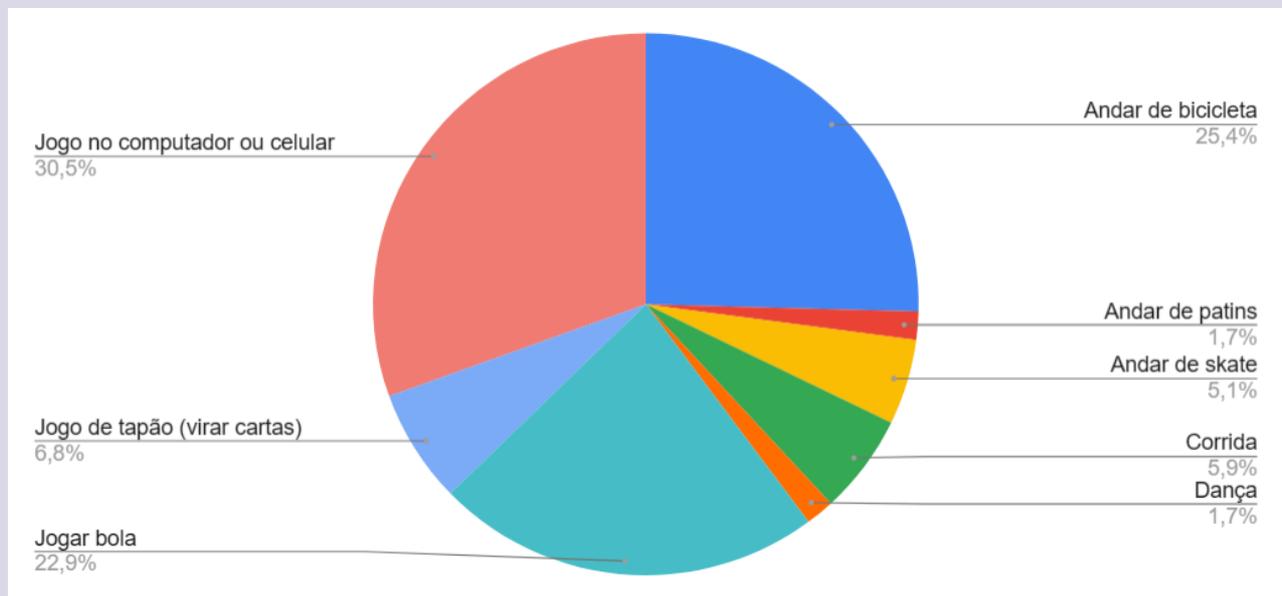
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 8 - Com quem fica em casa:



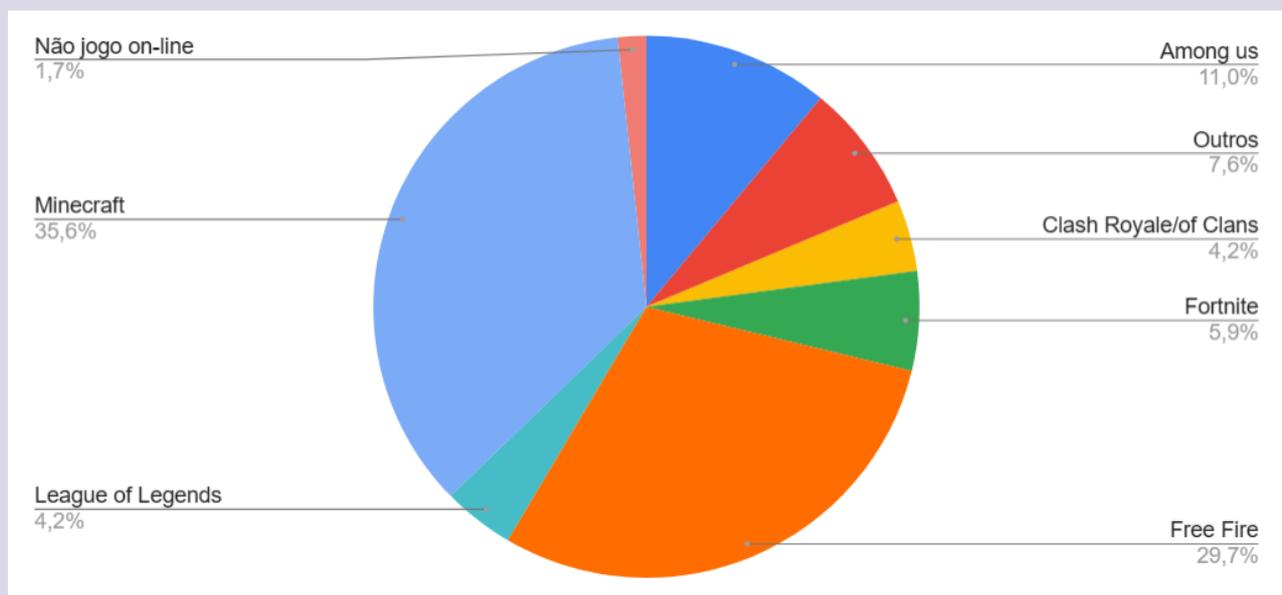
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 9 - Atividades que praticam:



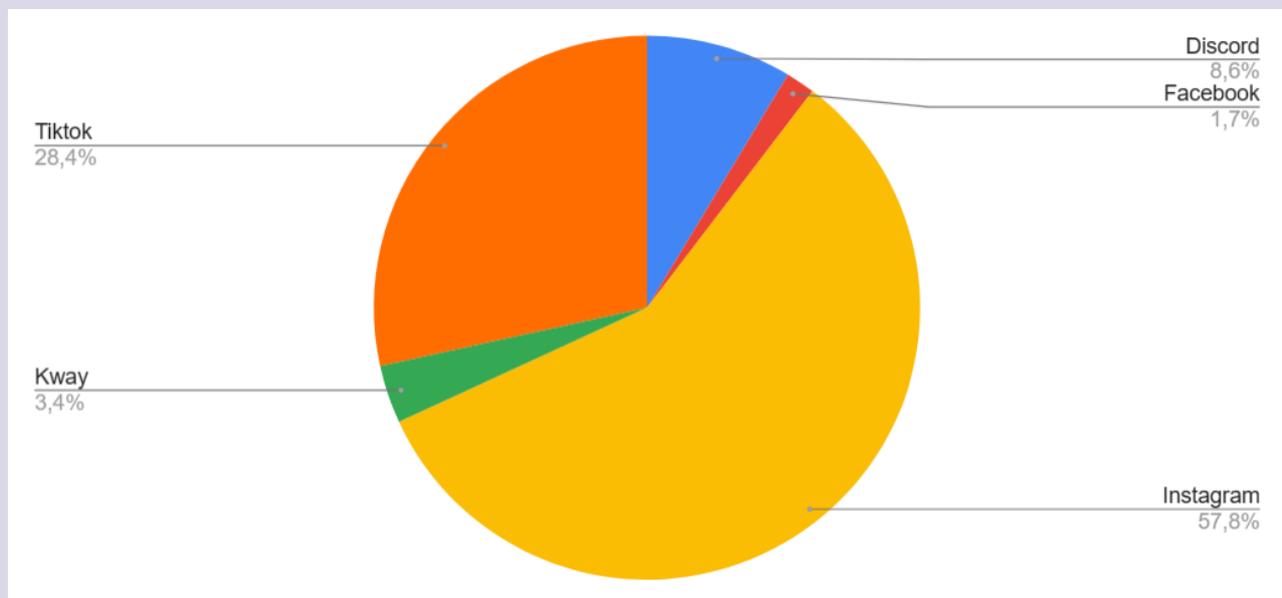
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 10 - Jogos online:



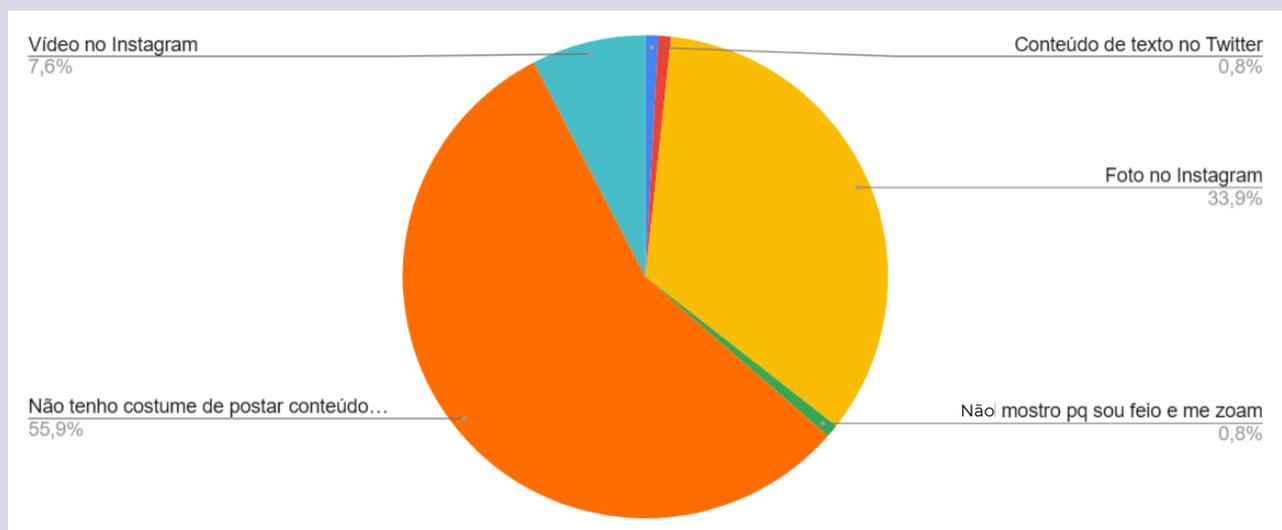
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 11 - Aplicativos acessados:



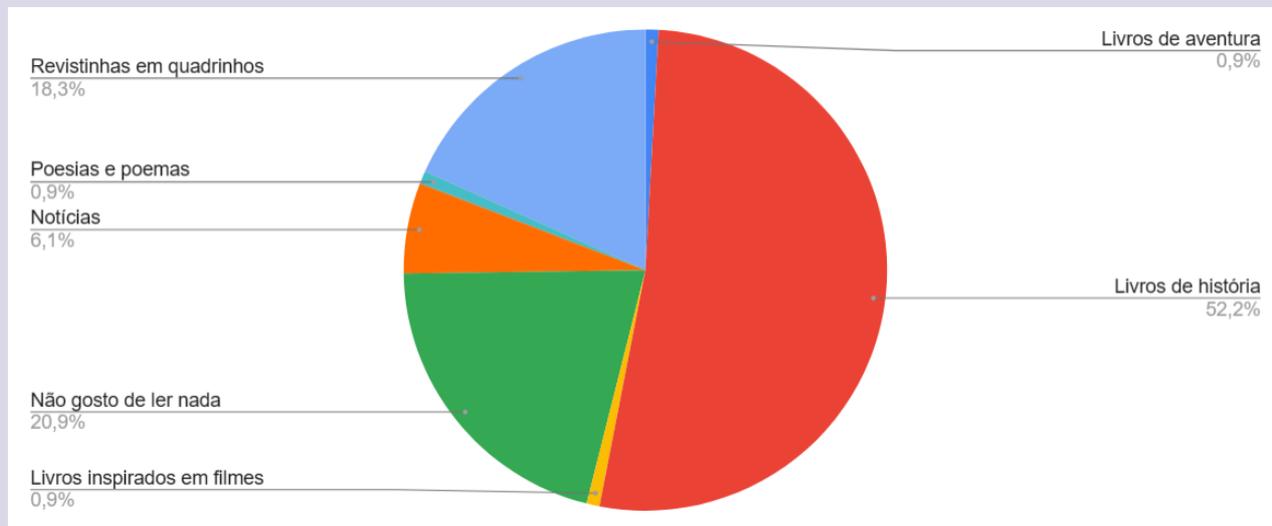
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 12 - Conteúdo mais postado nas redes sociais:



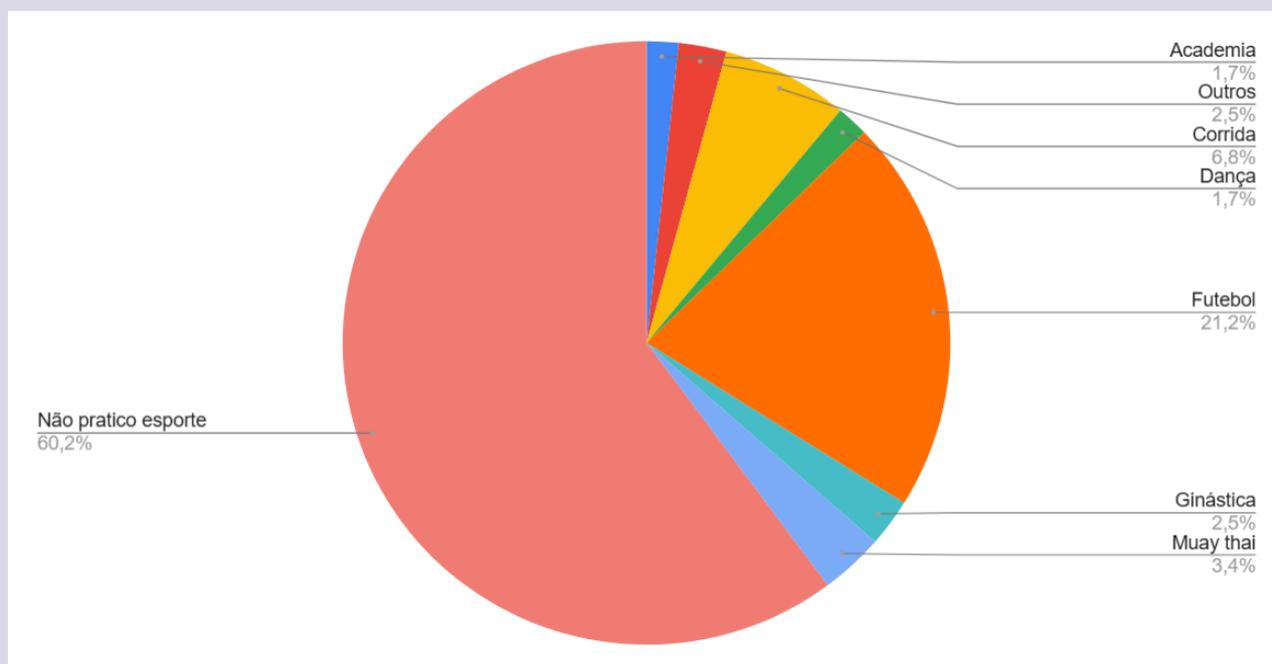
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 13 - Leitura favorita:



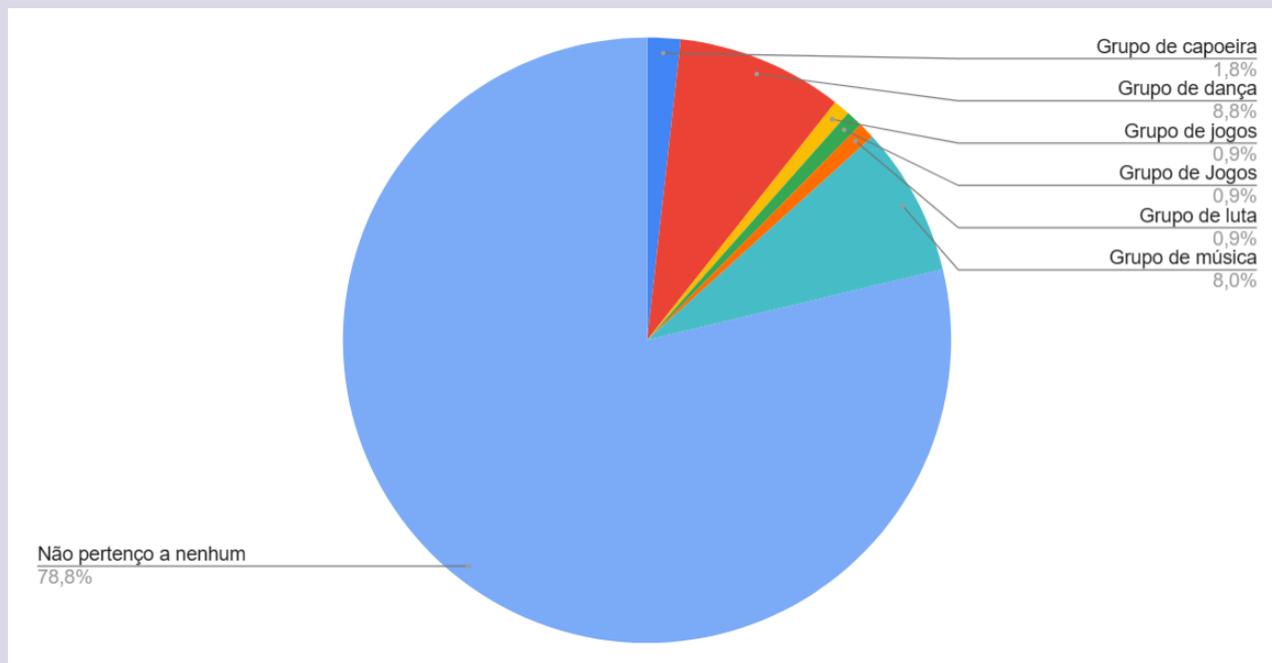
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 14 - Esportes praticados:



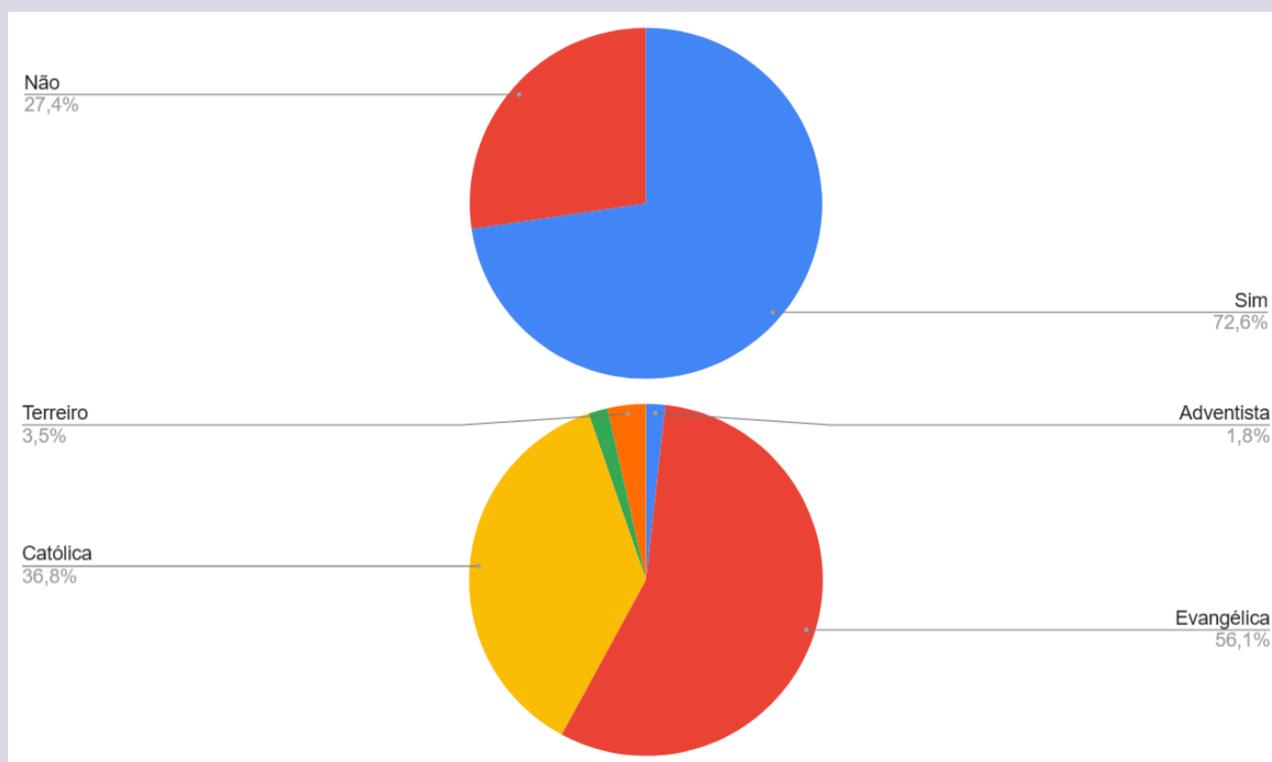
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 15 - Atividades em grupo:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

Gráfico 16 - Frequenta alguma igreja / terreiro / centro / tempo:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar

síntese:

Primeiramente, é importante contextualizar a fase que nós professores vivenciamos atualmente. O início do curso/capacitação coincidiu com a convocação de vários concursados na rede de ensino municipal e sua introdução junto à escola de mapeamento, fato que tende a contribuir/facilitar o conhecimento do território por parte do professor, na localidade em que a escola se insere. Além disso, após dois anos de ensino remoto, a rede providenciou um diagnóstico externo dos estudantes. Nossa escola optou para que fizéssemos também esse diagnóstico internamente. Feito isso, várias estratégias pedagógicas estão sendo colocadas em prática para revisar o que foi construído até mesmo antes do período pandêmico, além de reconstruir esse período que para muitos foi de muita ausência. Tudo isso ainda sem esquecer o que deve ser ensinado no atual estágio/ano que os educandos estão matriculados. As datas iniciais do envio das atividades do curso coincidiram com o fechamento do primeiro trimestre, o que fez com que novos prazos fossem pensados, auxiliando em muito os cursistas.

Acreditamos que diante das inúmeras tarefas que o professor tem que realizar ao longo do dia – muitos profissionais além de trabalhar na rede, também laboram em outras escolas, ou mesmo continuam sua formação em outros cursos de graduação, especializações, mestrado e doutorado – não foi possível essa articulação de reunirmos presencialmente ou virtualmente para o debate do mapeamento da escola. Além disso, a capacitação não está inserida dentro da carga horária de trabalho, o que dificulta ainda mais a sua integral participação. Nesse sentido, Rosely e Márcia procuraram a direção para que enviassem o questionário no grupo de pais da escola a fim de que conseguíssemos cumprir a atividade proposta. Poucos alunos responderam, em um primeiro momento aproximadamente 29 educandos, porém novos esforços serão empreendidos para que os outros também participem. Feita essa breve contextualização, passaremos a discorrer sobre a pesquisa aplicada.

A Escola Municipal Vereador José Ferreira de Aguiar, localizada no bairro Icaivera, na região de Nova Contagem, no turno da manhã, possui 15 turmas do 6º ao 9º ano. Poderiam ser muito mais turmas se levássemos em consideração a demanda da escola, contudo o espaço físico atual não permite ainda a construção de novas salas de aula, apenas se houvesse a verticalização das já existentes. São 3 turmas de 6º. anos com aproximadamente 35 alunos, totalizando 113, 4 turmas de 7º. anos com aproximadamente 34 a 38 alunos, totalizando 148, 4 turmas de 8º. anos com aproximadamente 29 a 34 alunos, totalizando 137 e 4 turmas de 9º. anos com aproximadamente 25 a 29 alunos, totalizando 116. Somando-se aproximadamente 514 alunos.

Mesmo com a baixa participação dos estudantes, a quantidade dos respondentes revelou uma participação maior dos alunos de 7º ano, talvez refletindo os dados numéricos, seguidos pelas turmas de 9º, 8º e 6º anos. Nos dados obtidos, prevaleceram os alunos autodeclarados pardos, seguidos de brancos, pretos e indígenas. A maioria se desloca a pé ou utilizam o transporte ofertado pela prefeitura. O público é composto por mais meninas do que meninos.

Entre os respondentes a imensa maioria não gostou de ficar sem ir à escola e considerou legal voltar ao espaço escolar. Mais de 90% ficam em casa com algum parente fora do horário da escola, jogam games sozinhos no celular, leem mais livros de história e revistinhas em quadrinhos. A maior parte frequenta alguma igreja e não participa de nenhuma atividade em grupo. Auxiliam nas atividades de casa, lavando vasilhas e não possuem auxílio de parentes para realizar as atividades de casa.

A escola é um dos poucos equipamentos públicos do bairro, apresentando-se também como um local para socialização e prática de esportes. A comunidade possui a chave da quadra da escola para sua utilização aos finais de semana. Não há praças e locais de lazer.

Nesse sentido, podemos destacar que a comunidade deveria ter outros espaços de convivência, mais locais para poderem praticar esportes e oficinas para os jovens. Durante o primeiro semestre foram noticiados alguns homicídios de jovens na comunidade, demonstrando a vulnerabilidade social e a necessidade de mais fatores de proteção junto à população. Apesar da amostra de dados ser reduzida, conseguimos ampliar as percepções que possuímos em relação aos nossos alunos.

Márcia Ferreira Lisboa

Rosely Lúcia de Assis Cavalcante

ETAPA II - MAPEAMENTO AFETIVO DO TERRITÓRIO

A Cartografia do Percurso II teve como objetivo favorecer uma maior articulação da escola com o território onde ela está inserida. Para isso, propusemos que vocês realizassem o Mapeamento Afetivo do entorno da escola.

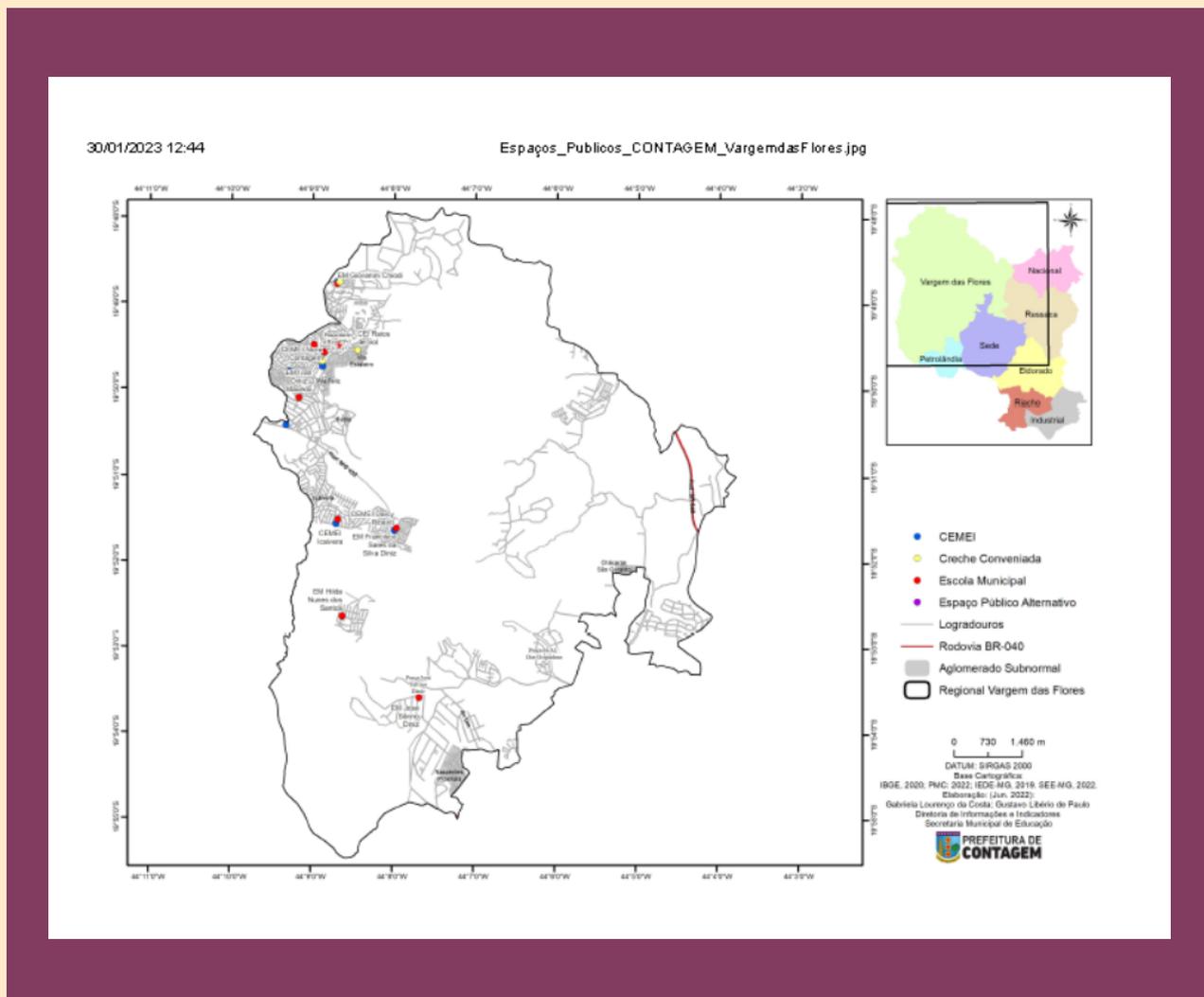
Cursista:

Márcia Ferreira Lisboa

Mapa Afetivo:

Foi possível fazer o mapeamento dos principais pontos, a partir do diálogo com os alunos.

Figura 1: Mapeamento Afetivo :



Espaços públicos na região Vargem das Flores em Contagem.

ETAPA III – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

A proposta desta cartografia, é a organização e o desenvolvimento de um **projeto de investigação** visando à construção de processos de ensino e aprendizagem que integrem a escola ao território.

Cursista:

Bernardo Ferreira Campos

Márcia Ferreira Lisboa

Rosely Lúcia de Assis Cavalcante

Projeto de investigação

Tema do projeto: Ausência de espaços de lazer no Bairro Icaivera, em Contagem – MG.

Problematização: Ao ser feito o debate com os alunos sobre quais seriam os problemas territoriais, os alunos do 7º ano apontaram a falta de várias áreas de lazer como praças, campos e quadras, shopping, cinema, comércio, agências bancárias, transporte e outros.

Desenvolvimento: Ao executarem o projeto investigativo a maioria dos alunos acharam que a solução seria fácil e dependeria dos órgãos públicos. Os alunos compararam sua região a outras localidades e inferiram que o território em que vivem está bem afastado dos centros urbanos e se constitui em parte um ambiente mais rural, conforme pode ser visto a seguir nas maquetes construídas pelos alunos.

Figura 2 - Representação do território:



Maquete que representa o Bairro Icaivera.
Alunos dos sextos e sétimos anos, em 2022.

Figura 3 - Representação do território:



Maquete que representa o Bairro Icaivera.
Alunos dos sextos e sétimos anos, em 2022.

Síntese e avaliação: Importante verificar a consciência dos alunos que conseguem perceber que comparado a outras regiões o bairro em que vivem tem alguma deficiências, entre as quais o lazer é a principal área impactada.

Percebemos que muitos alunos possuem dificuldades sociais para circular em outros espaços. Tal fator pode ser atribuído ao preço das passagens de ônibus, poucos transportes públicos, muitas vezes precários, a distância física do centro comercial de Contagem.

Nesse sentido, muitos veem na escola o principal espaço de lazer. Ao final do ano letivo, muitos alunos se queixaram que não gostariam de entrar de férias, pois não teriam o que fazer de lazer em casa. Foi bem impactante, observar muitos chorando porque iam entrar de férias e não veriam seus colegas de escola.

Como ponto positivo, a escola se insere nesse espaço de pertencimento e identidade, um lugar acolhedor que fazem questão de frequentar. Por outro lado, é salutar não criar dependências e exclusividade neste único espaço de “lazer”, uma vez que alguns alunos não gostariam de formar para continuar na escola.

ETAPA IV - EDUCAÇÃO INTEGRAL E PROCESSOS EDUCATIVOS: ENTRE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS

Nessa etapa foi refletido sobre o processo vivenciado pela escola até o momento e apontar os caminhos que serão percorridos na realização do projeto.

Cursista:

Bernardo Ferreira Campos
Márcia Ferreira Lisboa
Rosely Lúcia de Assis Cavalcante

Podcast:

Clique aqui na imagem a seguir e assista um vídeo sobre o Projeto "Ausência de espaços de lazer no Bairro Icaivera, em Contagem – MG":



Territórios, Educação Integral e Cidadania

